Plano de desenvolvimento: Brasil: regiões, economias e culturas

As regiões brasileiras serão analisadas a partir do estudo dos biomas, das economias regionais e dos patrimônios culturais e naturais que compõem o Brasil.

Conteúdos

- Diversidade natural e social brasileira
- Biomas brasileiros
- Fim do Império
- Eleições na República Velha
- Fim da escravidão
- Industrialização nacional
- Patrimônios culturais e naturais
- Regiões brasileiras
- Cidades brasileiras

Objetos de conhecimento e habilidades

Competências específicas	**Ciências da Natureza:** **3.** Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também às relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas. **Geografia:** **6.** Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outro tipo.
Objetivo de aprendizagem	• Caracterizar os biomas brasileiros.
Conteúdos	• Diversidade natural e social brasileira. • Biomas brasileiros.

Objeto de conhecimento	**Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas**
Habilidade	• (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Objetivos de aprendizagem	• Identificar as transformações políticas do Brasil. • Discutir a construção da cidadania no Brasil.
Conteúdos	• Fim do Império. • Eleições na República Velha.

Objeto de conhecimento	**Trabalho e inovação tecnológica**
Habilidade	• (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
Objetivos de aprendizagem	• Refletir sobre o contexto do fim da escravidão no Brasil. • Identificar as transformações do trabalho no país.
Conteúdos	• Fim da escravidão. • Industrialização nacional.

Objeto de conhecimento	**Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade**
Habilidade	• (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.
Objetivo de aprendizagem	• Identificar patrimônios das regiões brasileiras.
Conteúdos	• Patrimônios culturais e naturais. • Regiões brasileiras.

Objeto de conhecimento	**Território, redes e urbanização**
Habilidade	• (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
Objetivos de aprendizagem	• Caracterizar as regiões brasileiras. • Identificar os patrimônios das regiões brasileiras.
Conteúdos	• Regiões brasileiras. • Cidades brasileiras. • Patrimônios culturais e naturais.

Práticas de sala de aula

Ao lidar com temas como biomas e regiões, é interessante criar oportunidades para a elaboração visual dos dados e conceitos pesquisados pela turma, com vistas a aprofundar saberes sobre a diversidade natural e social brasileira. A representação espacial ou gráfica cria oportunidades para que os estudantes reelaborem suas pesquisas e abre espaço para que eles apresentem e discutam coletivamente o resultado das atividades.

Dessa forma, a realização de maquetes, mapas mentais ou o preenchimento de mapas com dados sobre regiões e realidades econômicas devem ser vistas como atividades que concretizam experiências.

Entende-se que a partir dos conteúdos pesquisados e discutidos, os estudantes devem produzir algo novo, que permita a reelaboração em diferentes níveis como a reflexão individual, a discussão em grupo e a coletivização de conhecimentos proporcionado pela apresentação para os colegas.

Em seu planejamento, avaliar se a escola oferece a infraestrutura necessária para a realização das atividades que serão propostas. Ao sair da sala de aula, realizando atividades no pátio, nas salas de informática e nas quadras, exerce-se o potencial de romper com os limites cotidianos e abrir espaço para outras formas de expressão e movimento por parte dos alunos.

Ações pontuais nesses espaços, como a montagem de um pequeno palco decorado pelos estudantes com tecidos, balões e papéis, contribuem para a adaptação do espaço escolar para atividades variadas. A criação de falas e fantasias pelos estudantes também ajuda a gerar maior engajamento nos projetos propostos. Desse modo, cria-se o cenário apropriado para representar passagens da história do Brasil no século XIX, destacando aspectos como a produção econômica, o fim da escravidão ou o início da industrialização nacional.

A criação de um guia turístico busca reforçar a articulação entre a linguagem escrita e a visual como forma de apresentação dos resultados da pesquisa. Permite também revisar conhecimentos sobre a divisão política nacional e percorrer cenários que abrigam o patrimônio cultural nacional.

Por fim, a realização de uma feira cultural, proposta do projeto integrador, retoma o caráter coletivo do conhecimento, oferecendo um momento de divulgação sobre as culturas que participaram na formação do Brasil.

Nas atividades, é conveniente explicar todas as etapas para os estudantes de forma a auxiliá-los na elaboração de um planejamento próprio. A divisão de tarefas, responsabilidades e materiais pelos membros do grupo é parte essencial desse planejamento.

Foco

Alguns estudantes podem apresentar dificuldades na exposição de suas falas ao público. Entre as estratégias para a superação dessas dificuldades, destacam-se a elaboração prévia das falas e a realização de ensaios, evitando a prática do improviso.

O grupo deve ser orientado para oferecer suporte e apoio ao colega, oferecendo sugestões de como melhorar a exposição individual dos conteúdos. Nesses momentos, é importante estar presente e relatar detalhes de sua experiência na realização de falas em público.

Para saber mais

- **Contando Ciência na Web**. *Site* educativo da EMBRAPA que oferece conteúdos, jogos e materiais interativos para estudantes e professores sobre tecnologia, espaços produtivos e agricultura no Brasil. BRASIL. Governo do. EMBRAPA. Disponível em: <https://www.embrapa.br/contando-ciencia/livros>. Acesso em: 29 jan. 2018.

- **Ministério do Meio Ambiente: Biomas**. Neste *site*, o Ministério do Meio Ambiente mantém conteúdos traçando um panorama sobre os biomas brasileiros e suas condições de conservação. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Biomas**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/biomas>. Acesso em: 29 jan. 2018.

- **Senado na História: Abolição**. Produzida pela TV Senado, a série aborda a escravidão e o longo processo de abolição, tendo como referência documentos históricos produzidos durante atividades do Senado. SENADO na História – Abolição – Bloco 1. Produção: TV Senado. 1 jul. 2014. Vídeo (15min16s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_wOIGqcrU6I>. Acesso em: 29 jan. 2018.

Projeto integrador: Feira da diversidade

- Conexão com: GEOGRAFIA, ARTE, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA.

Este projeto propõe a realização de uma exposição sobre a diversidade artístico-cultural brasileira. Os estudantes serão responsáveis pela produção de desenhos, pinturas, esculturas e/ou maquetes que retratem o encontro das diferentes matrizes culturais que compõem o Brasil. O objetivo é a valorização histórica da diversidade de nosso país por meio da expressão artística.

Justificativa

A formulação discursiva do conceito de Estado-nação brasileira é intrínseca à ideia de encontro de culturas. Desde as concepções mais antigas sobre as origens do país nas matrizes indígenas, africanas e portuguesas, até os debates mais atuais, que pontuam a entrada de imigrantes a partir do século XIX, o elemento da diversidade cultural prevalece na construção imagética do povo brasileiro.

Logo, valorizar essa diversidade e aprender a respeitá-la inclui o desenvolvimento de um sentimento de pertença e cidadania, além de contribuir para a identificação e preservação de patrimônios histórico-culturais brasileiros ligados às múltiplas identidades que compõem a identidade nacional.

A escolha da elaboração de uma exposição sobre a diversidade artístico-cultural do Brasil busca colocar os estudantes em contato com o universo simbólico das Artes, da História, da Geografia e da Língua Portuguesa. Por meio de expressões artísticas visuais é possível acessar informações sobre as múltiplas identidades brasileiras. Para isso, articulando diferentes conhecimentos, os estudantes realizarão atividades envolvendo pesquisa, elaboração e divulgação de ideias sobre as culturas que participaram na construção do Brasil.

Objetivos

- Identificar culturas ligadas à formação de múltiplas identidades no Brasil.
- Inventariar patrimônios culturais brasileiros.
- Pesquisar informações artístico-culturais.
- Produzir uma exposição artístico-cultural.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	**1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. **3.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
Habilidades relacionadas*	**Geografia:** (EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. **Arte:** (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. **História:** (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade. (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. **Língua Portuguesa:** (EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os estudantes realizarão uma exposição artístico-cultural com produções autorais sobre as múltiplas identidades brasileiras.

Materiais

- Computadores, celulares ou *tablets* com acesso à internet
- Livros, jornais e revistas
- Tesoura sem ponta
- Caderno ou bloco de anotações
- Lápis ou caneta
- Lápis de cor ou caneta hidrográfica
- Cartolina ou papel *kraft*
- Papéis coloridos

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 3 semanas / 2 aulas por semana.
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 6 aulas

Aula 1: Apresentação do projeto

O objetivo desta aula é apresentar o projeto da feira da diversidade para os estudantes e estipular um cronograma de tarefas.

Estima-se que em um tempo de 30 minutos é possível dialogar com os estudantes sobre o propósito de elaborar uma exposição artístico-cultural com elementos das múltiplas culturas que convivem no Brasil. É muito importante permitir a troca de opiniões e de experiências entre toda a sala para que haja uma conscientização sobre a importância de promover esse projeto na escola.

Para sensibilizá-los quanto ao tema, apresentar algumas imagens e propor que os estudantes conversem um pouco sobre a sua relação com a exposição artístico-cultural e com a ideia de diversidade. As imagens a seguir são alguns exemplos que podem ser usados nessa atividade de sensibilização:

mailsonpignata/Shutterstock.com

Pizza, influência culinária europeia.

Vinicius Bacarin/Shutterstock.com

Flocos de tapioca, influência culinária indígena.

Diego Grandi/Shutterstock.com

Bairro da Liberdade, em São Paulo, influência arquitetônica asiática.

Larissa Pereira/Shutterstock.com

Mesquita em Curitiba, influência religiosa e arquitetônica árabe-muçulmana.

CREATISTA/Shutterstock.com

Capoeira, influência africana na música/luta.

Espera-se que a turma perceba a influência de outros povos em vários aspectos culturais brasileiros, como música, esportes, culinária, arquitetura, entre outros. A partir da sensibilização ao tema, a turma pode listar culturas que tiveram influência na cultura brasileira. Nesse ponto, é importante lembrar os estudantes que povos de matrizes culturais diferentes foram influentes no Brasil e que a turma deverá selecionar exemplos variados que busquem representar essa diversidade para realizar o trabalho.

É importante que a lista elaborada contemple várias matrizes culturais, já que o Brasil recebeu e ainda recebe influências africanas, indígenas, asiáticas, europeias, dos vizinhos sul-americanos e de grupos do Oriente Médio.

Na segunda parte da aula, montar um cronograma de trabalho e dividir os estudantes em quartetos para a organização da pesquisa e da exposição artístico-cultural. Desmembrar as matrizes culturais de acordo com a quantidade de grupos formados.

Para as aulas seguintes, pedir aos estudantes que levem materiais de anotação. Deve-se também verificar a disponibilidade da sala de informática ou de um espaço com acesso à internet. É conveniente conversar com a direção, a coordenação e com o conjunto de professores sobre a realização dessa exposição e pedir a eles que concedam espaço ou tempo para que os demais estudantes da escola participem da atividade e visitem o espaço montado pela turma. Caso seja possível, pessoas externas à escola, como amigos e familiares de estudantes, também podem ser convidadas.

Aula 2: Pesquisa na biblioteca ou sala de informática

O objetivo desta aula é realizar uma pesquisa coletiva sobre os diferentes grupos culturais que foram elencados na aula anterior. Para isso, os quartetos deverão se dirigir à biblioteca, ou sala de informática, para investigar o contexto histórico da vinda das diferentes culturas para o Brasil. É recomendado já fornecer um roteiro de pesquisa para os estudantes para direcionar o olhar de todos para o mesmo objetivo: o reconhecimento das múltiplas identidades brasileiras. As questões a seguir são sugestões que podem compor o roteiro de pesquisa:

- Em qual período histórico esse grupo cultural chegou ao Brasil?
- Quais são suas principais indumentárias?
- Como é sua culinária?
- Em qual região do Brasil se fixaram?
- Há alguma informação sobre como foi seu contato com outras culturas?
- Quais são as músicas típicas desse grupo cultural?
- Há algum patrimônio arquitetônico no Brasil ligado a esse grupo?

Por fim, orientar os estudantes para que busquem informações em fontes confiáveis, tais como *sites* de institutos de pesquisa, universidades, museus, consulados e centros culturais. Também podem procurar imagens e artistas que sirvam como inspiração, elementos arquitetônicos e até mesmo itens da culinária.

Sugestões de materiais para a pesquisa dos estudantes

- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mantém um portal com informações preliminares sobre o povoamento brasileiro, as culturas que participaram na formação do país e o contexto da chegada de diferentes povos. BRASIL 500 anos: território brasileiro e povoamento. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**. Disponível em: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento.html>. Acesso em: 30 jan. 2018.

- **Portal da cultura afro-brasileira.** Além de traçar um histórico sobre a escravidão africana no período colonial, o portal contém artigos sobre a diversidade cultural africana e a cultura afro-brasileira. A CULTURA Africana. **Portal da cultura afro-brasileira.** Disponível em: <https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/2_I.php>. Acesso em: 30 jan. 2018.

- **Arquitetura árabe chega ao Brasil nas naus portuguesas e depois com imigração sírio-libanesa.** Artigo presente no *site* do Instituto da Cultura Árabe, traça um breve panorama sobre as relações entre a cultura árabe e o Brasil, com ênfase na influência sobre a arquitetura do país. ARQUITETURA árabe chega ao Brasil nas naus portuguesas e depois com imigração sírio-libanesa. **Instituto da Cultura Árabe**. 2 jun. 2006. Disponível em: <http://www.icarabe.org/noticias/arquitetura-arabe-chega-ao-brasil-nas-naus-portuguesas-e-depois>. Acesso em: 30 jan. 2018.

Aula 3: Pesquisa de influência artística

Nesta aula, os estudantes deverão investigar em quais atividades artísticas (música, literatura, artes plásticas, teatro etc.) a cultura selecionada por cada grupo influenciou ou obteve relevância na formação da identidade brasileira. Artistas e movimentos artísticos também podem ser objetos de pesquisa por parte dos estudantes.

Orientar os estudantes a anotarem essas informações em seus cadernos. As imagens artísticas podem ser impressas para serem coladas junto a essas anotações. Assim como na aula anterior, é recomendado que essa pesquisa seja direcionada por meio de um roteiro, como o sugerido a seguir:

- Quais são os principais artistas ligados a esse grupo cultural no Brasil?
- Quais são as cores mais frequentes nas obras artísticas desse grupo cultural?
- Há pinturas, esculturas, desenhos e/ou fotografias que retratem esse grupo cultural?
- Quais são os elementos mais frequentes na expressão artística desse grupo?

Aula 4: Construção do trabalho

O objetivo desta aula é iniciar a produção artístico-visual dos estudantes. Para isso, nos mesmos quartetos que foram organizados para a pesquisa, propor que cada integrante se dedique a um projeto individual sobre a cultura que seu grupo pesquisou. A representação artística-visual a ser produzida pelos estudantes pode ser na forma de desenho, colagem, pintura, maquete ou mesmo escultura. É importante que os estudantes se sintam à vontade para expressar o que aprenderam da forma mais livre e aberta possível. Para isso, é interessante que o professor circule entre os estudantes para estimular e esclarecer eventuais dúvidas.

Aula 5: Ajustes finais e montagem da exposição

Os grupos devem usar essa aula para montar sua apresentação. Os estudantes podem montar seu espaço de apresentação nas próprias carteiras.

O espaço de apresentação deve conter os elementos e as curiosidades que compõem a narrativa visual do grupo. Essa narrativa é importante por trazer elementos de suporte para as explicações e ajudar a atrair ouvintes para a apresentação. O espaço de apresentações pode ser enfeitado com produções dos estudantes que representam o que pesquisaram anteriormente.

O professor deve circular entre os estudantes para auxiliá-los na utilização de materiais e na elaboração do espaço de exposição.

Aula 6: Abertura da exposição

Combinar previamente os horários em que os estudantes irão receber as visitas de outras pessoas à sua exposição. Se houver a possibilidade, convidar não apenas as outras turmas da escola, mas também os pais e/ou responsáveis para que os alunos exponham seus trabalhos para diferentes públicos e expectadores.

Avaliação

Aulas	Proposta de avaliação
1	Observar a participação individual do estudante na discussão sobre influências culturais no Brasil. Avaliar as intervenções feitas pelo estudante assim como sua atenção às contribuições dos colegas.
2	Observar a organização do grupo na busca de informações durante as pesquisas. Avaliar a qualidade dos *sites* consultados, a participação e envolvimento dos membros do grupo e a coerência em relação ao tema do projeto.
3	Observar a organização do grupo na busca de informações durante as pesquisas. Avaliar a qualidade dos *sites* consultados, a participação e envolvimento membros do grupo e a coerência em relação ao tema do projeto.
4	Observar a dedicação individual na transformação das pesquisas em conteúdo de exposição individual. Verificar como os estudantes usaram as informações das aulas anteriores para definir o que será apresentado.
5	Observar a participação coletiva na montagem do espaço de apresentação.
6	Realizar uma avaliação dividida em três aspectos: dinâmica do grupo, fala individual e comportamento individual.

Avaliação final

Promover uma discussão sobre a exposição organizada pela turma. Nesse sentido, a turma deve avaliar a ação dos grupos e sua organização enquanto coletivo. O desempenho individual pode ser avaliado tanto pelo professor quanto pelo estudante. Qualidade das informações pesquisadas, organização durante a exposição e diálogo com os colegas durante a exposição dos mesmos são questões que podem ser avaliadas.

Por fim o professor e os estudantes devem discutir como ampliar a participação do público escolar – e externo à escola – e se o projeto conseguiu ampliar o conhecimento coletivo sobre a cultura brasileira e as culturas que a influenciaram.

Referências bibliográficas complementares

- **Fundação Joaquim Nabuco.** A Fundação Joaquim Nabuco mantém um portal voltado para pesquisas escolares a respeito de personalidades e elementos da cultura brasileira. Além disso, possui muitos artigos sobre cultura indígena. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar./index.php>. Acesso em: 30 jan.2018.

- **Museu Afro Brasil.** O Museu Afro Brasil mantém em seu *site* materiais para pesquisas sobre a cultura africana e sobre a cultura afro-brasileira, representando um recurso importante para as atividades escolares. Disponível em: <http://www.museuafrobrasil.org.br/>. Acesso em: 30 jan. 2018.

1ª sequência didática: Maquetes dos biomas brasileiros

Nesta sequência didática, os estudantes pesquisarão as principais características dos biomas brasileiros e irão elaborar uma maquete para apresentar o resultado de suas pesquisas.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Competências específicas	**Ciências da Natureza:** **3.** Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também às relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas. **Geografia:** **6.** Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outro tipo.
Objetivo de aprendizagem	• Caracterizar os biomas brasileiros.
Conteúdos	• Diversidade natural e social brasileira. • Biomas brasileiros.

Materiais e recursos

- Computador, celular ou *tablet* com acesso à internet
- Livros, jornais e revistas
- Tesoura sem ponta
- Cartolina
- Cola
- Papelão
- Lápis de cor ou caneta hidrográfica
- Papéis coloridos
- Materiais recicláveis diversos

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4 aulas

Aula 1

Iniciar a aula com a discussão do que é bioma, buscando valorizar as ideias dos estudantes sobre o tema. Caso necessário, tomar como referência a seguinte definição:

> Um bioma é um conjunto de tipos de vegetação que abrange grandes áreas contínuas, em escala regional, com flora e fauna similares, definida pelas condições físicas predominantes nas regiões.
>
> BRASIL. Governo do. **Portal Brasil**. Conheça os biomas brasileiros. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2009/10/biomas-brasileiros>. Acesso em: 26 jan. 2018.

A partir disso, listar, com os alunos, os biomas brasileiros:

- Amazônia
- Cerrado
- Mata Atlântica
- Caatinga
- Pampa
- Pantanal

Com a listagem feita, pedir à turma que se organize em grupos. Cada grupo deverá selecionar um bioma. É interessante que todos os biomas sejam contemplados pela turma. Nesse sentido, é preciso adaptar o número de estudantes por grupo para contemplar todos os biomas. Caso a turma forme mais de seis grupos, não há problema se ocorrer a repetição de bioma.

Com os grupos reunidos, apresentar a proposta de trabalho, explicando que, em um primeiro momento, cada grupo deverá pesquisar informações sobre o bioma que selecionou para estudo. Em um segundo momento, utilizando as informações que serão pesquisadas, cada grupo irá compor uma maquete representando o bioma em estudo.

Entre as informações que podem ser pedidas para a pesquisa, destacam-se:

- Exemplos de espécies de fauna.
- Exemplos de espécies da flora.
- Características do meio físico (recursos hídricos, relevo, clima, solos).
- Interações das espécies com o meio físico em cada bioma.
- Localização do bioma, citando os estados em que o bioma está presente.

É conveniente que os grupos anotem as informações que devem ser pesquisadas para que possam consultá-las na aula seguinte.

Para trabalhar dúvidas

Para auxiliar os alunos na compreensão dos biomas, apresentar imagens que representem diferentes aspectos dos variados biomas brasileiros. Propor aos alunos que observem essas diferentes imagens e tentem agrupá-las formando um conjunto de imagens que representem aspectos de um mesmo bioma.

Aula 2

Na sala de informática ou em outro espaço que permita o uso da internet, os grupos deverão pesquisar sobre os biomas para obter informações e exemplos. Caso seja necessário, os alunos também poderão pesquisar em livros, revistas e jornais.

Usando o caderno como material de anotação, os estudantes irão catalogar as informações necessárias para montar a maquete sobre o bioma escolhido. É interessante circular entre os grupos, auxiliando-os durante as pesquisas.

Como referência veja a seguir exemplos e informações que os grupos podem selecionar.

- Bioma Amazônia: Em área de clima quente e úmido, envolve os estados do Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia, Maranhão, Pará, Amapá, Mato Grosso e Tocantins. Com predominância de matas fechadas, possui grande biodiversidade. Entre suas espécies vegetais mais características encontram-se a peroba, seringais, vitória-amazônica, sumaúma e jacarandá. Sua fauna, também diversificada, contém espécies como o jacaré-açu, ariranha, onça-pintada, macaco-uacari, sucuri, sapo-pipa e outros.

- Bioma Mata Atlântica: Também relacionada ao clima quente e úmido, sua floresta é associada às restingas e manguezais. Originalmente, a Mata Atlântica se estendia pelo território de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. Entre suas espécies vegetais destacam-se o pau-brasil, as bromélias e orquídeas. Entre os animais é possível citar o mico-leão-dourado, sapo-cururu, arara-azul, muriqui, jaguatirica etc.

- Bioma Pantanal: abrange áreas dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de áreas dos países vizinhos Paraguai e Bolívia. O bioma recebe influências dos biomas Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. Entre espécies vegetais possíveis de serem encontradas em sua área, propensa aos alagamentos, destaca-se a vitória-amazônica e o camalote-da-meia-noite. Entre seus animais mais característicos estão o tuiuiú, capivara, sucuri e o jacaré-do-pantanal.

- Bioma Pampa: de clima temperado, o Pampa restringe-se ao estado do Rio Grande do Sul. Em seus campos, destacam-se as gramíneas como a grama-tapete e o capim-forquilha. Entre suas espécies animais é possível listar a ema, o perdigão e o veado-campeiro.

- Bioma Cerrado: De inverno seco, o bioma cerrado estende-se pelo território de Distrito Federal e dos estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rondônia, São Paulo e Tocantins. Em sua formação, predominam as savanas e as matas ciliares aos longos dos rios. Entre as espécies vegetais características encontram-se o pequi, o buriti e a mangaba. Com grande diversidade de animais, o Cerrado abriga a anta, o lobo-guará, o tamanduá-bandeira, entre outros.

- Bioma Caatinga: A Caatinga abrange parcelas do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais, na faixa conhecida como sertão nordestino. Seu clima é caracterizado por ser quente e com longos períodos de seca e sua vegetação apresenta plantas adaptadas à escassez de água. No entanto, na estação chuvosa essa cobertura vegetal torna-se marcada pelo intenso verde. Entre seus animas, muitos de hábitos noturnos, encontram-se o calango, a cascavel, o carcará e a asa-branca. Entre as espécies vegetais, destacam-se o mandacaru, o xique-xique e o juazeiro.

Para obter mais informações sobre os biomas, é possível acessar:

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Biomas**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/biomas>. Acesso em: 26 jan. 2018.

Na aula seguinte, os estudantes deverão trazer suas anotações e os materiais necessários para a confecção da maquete.

Aula 3

É interessante avaliar as condições de infraestrutura da escola para escolher o espaço em que essa atividade será realizada. O ideal é trabalhar na oficina de arte, biblioteca ou em um espaço amplo e de fácil limpeza.

Caso, não haja espaço específico para a atividade, uma possibilidade é usar algum tipo de material reaproveitável para proteger o espaço em que eles trabalharão.

Tendo as informações coletadas na aula anterior como base, os estudantes irão desenvolver suas maquetes. Cada grupo apontará suas próprias soluções para montar a maquete sobre o bioma escolhido. Como a maquete é uma representação tridimensional, com comprimento, largura e altura, o grupo deverá primeiro preparar uma base com mapa retratando a área do bioma (pode ser o mapa do Brasil com os contornos aproximados do bioma escolhido).

Em seguida, cada grupo pode montar figuras com plantas e animais em papéis coloridos e materiais recicláveis ou imprimi-los e colá-los em papelão ou cartolina. As figuras deverão ser afixadas na base com suporte ou apoio para que fiquem na posição vertical. Nesse momento, não é necessário ter a preocupação com escala e proporções entre base territorial e formas de vida. Rios e formas de relevo podem ser representados também.

É importante que os estudantes registrem os nomes das espécies estudadas na base da figura e em legendas ao lado do mapa.

Talvez os estudantes não consigam terminar a atividade dentro desta aula. Em seu planejamento, reservar mais uma aula e espaços físicos necessários para concluir a atividade.

Aula 4

Com os trabalhos concluídos, pedir à turma que se organize em semicírculo para cada grupo fazer uma breve apresentação sobre o bioma pesquisado, transmitindo as informações e os exemplos aos colegas. É interessante estimular os alunos a questionar os colegas sobre os pontos que acharem mais curiosos.

Nas discussões, a turma poderá fazer considerações sobre a importância de manter as coberturas vegetais para abrigar a fauna, proteger os solos da ação das chuvas e da erosão ou, ainda, garantir a infiltração ou escoamento adequado da água superficial em cada bioma.

É essencial destacar aos estudantes que preservar os biomas é uma forma de manter e garantir a imensa biodiversidade existente no território brasileiro.

Avaliação

Ao longo da atividade, avaliar a organização e a coerência do grupo na realização dos objetivos propostos. Ao circular pela sala, avaliar se todos estão colaborando para a pesquisa e discussão de ideias. Da mesma forma, observar a qualidade dos materiais de referências usados pelos estudantes e discutir com eles estratégias para a busca de informações confiáveis.

Com a conclusão da maquete, avaliar a correção e a criatividade na execução e a atenção do grupo aos itens pedidos anteriormente. Na apresentação, avaliar a atenção, participação individual e qualidade das informações e discussões realizadas.

Ampliação

Propor uma pesquisa complementar sobre os aspectos sociais e econômicos presentes em cada bioma brasileiro. Orientar os alunos a investigar quais são os efeitos da ação humana nos biomas estudados e as possibilidades para o aproveitamento econômico sustentável dessas regiões. Os estudantes podem apresentar essas questões na forma de cartazes ou painéis ilustrados.

2ª sequência didática: Cenas sobre o Brasil

O objetivo desta sequência didática é que os estudantes produzam pequenas encenações teatrais sobre o cotidiano brasileiro nas últimas décadas do século XIX.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	**Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas**
Habilidade	• (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Objetivos de aprendizagem	• Identificar as transformações políticas do Brasil. • Discutir a construção da cidadania no Brasil.
Conteúdos	• Fim do Império. • Eleições na República Velha.

Objeto de conhecimento	**Trabalho e inovação tecnológica**
Habilidade	• (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
Objetivos de aprendizagem	• Refletir sobre o contexto do fim da escravidão no Brasil. • Identificar as transformações do trabalho no país.
Conteúdos	• Fim da escravidão. • Industrialização nacional.

Materiais e recursos

- Papéis coloridos
- Tecidos
- Papel-cartão
- Tesoura sem ponta
- Barbante
- Cola
- Giz
- Maquiagem

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4 aulas

Aula 1

O objetivo desta aula é apresentar a proposta da atividade para os estudantes. No entanto, elaborar pequenas cenas do cotidiano das últimas décadas do século XIX envolve também uma retomada de alguns conteúdos já apreendidos. Por isso, é interessante iniciar a aula organizando uma linha do tempo na lousa com os seguintes temas:

- Abolição da escravatura nas fazendas paulistas de café.
- Proclamação da República na cidade do Rio de Janeiro.
- Chegada dos imigrantes italianos nas indústrias de São Paulo.
- Eleições republicanas entre os pecuaristas de Minas Gerais.
- Chegada de franceses e ingleses para o comércio da borracha no Pará.

Em seguida, estimular a imaginação dos estudantes e encenar pequenos diálogos que podem ter acontecido com diferentes personagens naqueles contextos. Por exemplo: como seria a conversa após o dia 13 de maio de 1888 entre duas pessoas que eram submetidas ao trabalho escravo em uma fazenda paulista de café? Essa conversa seria a mesma se fosse entre dois fazendeiros? E a conversa entre uma pessoa escravizada e um fazendeiro? Já, na cidade do Rio de Janeiro, os atores sociais que estivessem discutindo sobre a Proclamação da República do 15 de novembro de 1889 certamente seriam muito diferentes dos paulistas do ano anterior. Aqui poderíamos ter profissionais liberais, políticos ou mesmo pessoas que trabalhavam em atividades urbanas. Apontar que as vestimentas seriam diferentes, assim como o vocabulário para cada uma das cenas retratadas.

Explorar um mapa do Brasil que apresente quais atividades econômicas eram praticadas nesse período nas diferentes localizações geográficas do país. Apresentar um mapa do Brasil que represente a atual divisão estadual e regional do país. Proponha aos estudantes que comparem os dois mapas e busquem traçar correlações espaciais entre as atividades econômicas predominantes no Brasil no século XIX e atual divisão regional do país. Ressaltar que no final do século XIX o Brasil ainda não apresentava as divisões em estados e regiões que possui atualmente. Apresentar as informações na linha do tempo e em mapas é imprescindível para que os alunos se situem no espaço-tempo antes de dar início à atividade.

Em um segundo momento da aula, explicar que a turma realizará uma série de pequenas encenações (até 5 minutos) sobre esses temas, que representam transformações importantes na sociedade brasileira no final do século XIX. Após elaboradas, as cenas serão apresentadas pelos grupos aos colegas, no formato de peça teatral.

A partir dessa explicação, a turma pode formar grupos para a organização e execução da atividade. Depois de formados, os grupos irão escolher um dos temas. A quantidade de integrantes de cada um dos grupos irá depender do número de estudantes da classe.

Para a elaboração da cena, fornecer aos estudantes um questionário, como o proposto a seguir, que pode orientá-los na elaboração das falas:

- Qual é a cena escolhida?
- Em qual localização geográfica do Brasil ela se desenvolveu?
- Qual é a atividade econômica que prevalecia nessa localização no período escolhido?
- Qual é o tema da conversa entre os atores?
- Quem são os atores?
- Como esses atores se vestiam no período representado?
- Como era o vocabulário que eles usavam?

Orientar os grupos para que elaborem um diálogo entre os atores de suas respectivas cenas, ressaltando que a apresentação deve ter cerca de 5 a 10 minutos de duração.

Ao circular entre os estudantes, lembrá-los de que as cenas contêm personagens, cenários, falas e ações. A partir dessas observações, os alunos podem usar os momentos finais da aula para definir questões básicas de suas encenações, tais como os personagens, o local, o tempo e a sucessão de ações.

Avaliação

Usando as anotações do questionário, verificar se os estudantes reconhecem as principais características do tema escolhido. É importante que eles compreendam quais foram as mudanças expostas em cada um dos temas e os impactos que cada uma delas causou na sociedade brasileira.

Aula 2

Retomando as anotações e a discussão da aula anterior, os grupos devem dar continuidade à elaboração das cenas. Ao longo da aula, dialogar com os estudantes, ajudando-os a se organizarem.

Entre as possíveis estratégias que os estudantes podem usar, destacar as cenas que simulam situações didáticas (como uma aula ou um diálogo em que um personagem explica conteúdos ao outro) e as que simulam o próprio tema (como cenas em que os personagens ou grupos sociais são representados pelos alunos). Nesse quesito, valorizar as soluções encontradas pela turma.

Com a conclusão da elaboração da cena, os estudantes devem se organizar para realizar ensaios em casa e trazer os materiais necessários para a confecção de roupas ou objetos na aula seguinte.

Aula 3

Usando materiais diversos (como papel-cartão, tecidos, papéis coloridos etc.), os estudantes produzirão fantasias, máscaras ou objetos que os ajudem na composição das cenas. Esses elementos de composição podem ser simples, desde que representativos dos elementos selecionados para compor a cena.

Caso os estudantes não consigam concluir as confecções nesta aula, orientá-los para que eles terminem a confecção desses elementos em casa e os tragam na aula seguinte.

Aula 4

Com a sala organizada em semicírculo ou em outra parte da escola que dê espaço para as apresentações, os grupos deverão expor suas cenas. Organizar novamente a linha do tempo na lousa e expor os mapas do Brasil para que os estudantes localizem no espaço-tempo a apresentação de seus colegas.

Antes de iniciar as apresentações, destacar com a turma a necessidade de manter a atenção e o respeito aos colegas que estão encenando.

Avaliação

Avaliar a organização do grupo, levando em conta se todas as etapas do processo foram seguidas e se os alunos produziram e trouxeram os materiais necessários para a construção da cena.

Durante as encenações, verificar se todos os membros do grupo receberam funções, se as representações foram bem planejadas e desenvolvidas e se os alunos expressaram as falas de forma compreensível aos colegas. Considerar também, nesse quesito, o comportamento individual do aluno enquanto ator e enquanto espectador.

Por fim, no desenvolvimento do tema proposto, verificar se a execução do grupo permitiu conhecer a importância do tema tratado.

Ampliação

Após a apresentação das cenas, propor um debate sobre o impacto que cada um dos eventos/temas representados causou na sociedade brasileira atual. É possível, por exemplo, associar o tema da abolição da escravidão a discussões sobre a desigualdade social decorrente do racismo. A população negra e suas gerações enfrentaram e enfrentam muitos obstáculos no acesso aos direitos básicos, como educação, igualdade jurídica, moradia e saúde. Para mais subsídios sobre esse tema, acessar:

- Geledés – Instituto da Mulher Negra. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/>. Acesso em: 29 jan. 2018.

Conduzir o debate para questões relacionadas aos principais eixos da atual economia brasileira, destacando o agronegócio, a indústria e o crescimento do setor de comércio e serviços. É possível aprofundar a discussão analisando a economia predominante no território onde está inserida a comunidade escolar. Também pode-se discutir a questão da sustentabilidade.

A consolidação do debate por meio de um mapa mental pode auxiliar os alunos na percepção das ligações entre os temas tratados na atividade.

3ª sequência didática: Guia turístico sobre as regiões brasileiras

Nesta sequência didática, os estudantes irão elaborar um guia turístico para apresentar as grandes regiões brasileiras, as capitais de seus estados e os exemplos de patrimônios culturais e naturais.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	**Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade**
Habilidade	• (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.
Objetivo de aprendizagem	• Identificar patrimônios das regiões brasileiras.
Conteúdos	• Patrimônios culturais e naturais. • Regiões brasileiras.

Objeto de conhecimento	**Território, redes e urbanização**
Habilidade	• (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
Objetivos de aprendizagem	• Caracterizar as regiões brasileiras. • Identificar os patrimônios das regiões brasileiras.
Conteúdos	• Regiões brasileiras. • Cidades brasileiras. • Patrimônios culturais e naturais.

Materiais e recursos

- Computador, celular ou *tablet* com acesso à internet
- Mapa do Brasil impresso
- Jornais, livros e revistas
- Folhas de papel sulfite
- Tesoura sem ponta
- Cola.
- Lápis de cor ou caneta hidrográfica

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

Organizar a turma em semicírculo e registrar o título da aula na lousa: REGIÕES BRASILEIRAS – GUIA TURÍSTICO. Pedir aos estudantes que recapitulem o que já sabem sobre as grandes regiões brasileiras: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

Distribuir para cada estudante o mapa do Brasil a seguir impresso:

Boreala/Shutterstock.com

Orientar os estudantes para que pintem cada região brasileira de uma cor e criem uma legenda e um título para o mapa. No verso da folha de papel, os estudantes podem registrar a resposta para a seguinte pergunta:

1. Por que os estados são reunidos em regiões?
   Espera-se que o estudante identifique que as regiões são agrupamentos de estados com características naturais, sociais e econômicas similares e que servem como instrumento facilitador de análises estatísticas e de definição de políticas públicas.

Após a finalização da atividade, pedir aos estudantes que se organizarem em duplas ou trios. Explicar que eles farão uma pesquisa e produzirão um guia turístico sobre as regiões brasileiras. A partir disso, pedir que cada grupo escolha uma região do Brasil a ser pesquisada. Listar com os estudantes quais são os tópicos de pesquisa que eles irão desenvolver:

- Lista dos estados que compõem a região escolhida e suas respectivas capitais.
- Um patrimônio natural da região.
- Dois patrimônios culturais da região, sendo um material e outro imaterial.
- Descrição e imagens de uma cidade de destaque na região.

Caso os estudantes apresentem dúvidas sobre o conceito de patrimônio, é possível realizar a leitura e análise com eles da seguinte definição elaborada pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), a partir da Constituição Federal de 1988:

> Nessa redefinição promovida pela Constituição, estão as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.
>
> BRASIL. **Patrimônio cultural**. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 29 jan. 2018.

Nos minutos finais da aula, a turma pode listar alguns patrimônios culturais e naturais da cidade ou estado em que moram para exercitar o diálogo com a definição oferecida pelo Iphan. É importante ressaltar que são considerados patrimônio bens tombados ou registrados e protegidos pelo poder público.

Avaliação

O material entregue pelo estudante permite uma avaliação dupla. Primeiramente, com o mapa pintado, verificar a compreensão individual sobre o que são e quais são as regiões brasileiras. A partir da resposta do aluno, verificar a compreensão da divisão regional como ferramenta administrativa. Além disso, checar a compreensão do significado de patrimônio cultural, natural, material e imaterial.

Aula 2

Esta aula será destinada às pesquisas das informações sobre os estados brasileiros pelos grupos. Retomar os tópicos apresentados na aula anterior. Disponibilizar materiais diversos para pesquisa e sugerir aos estudantes que busquem também informações na internet, orientando-os a optarem por *sites* ligados às instituições oficiais e/ou voltadas à produção de conhecimento, tais como universidades, museus, órgãos públicos etc. Dois *sites* de referência muito úteis são:

- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 29 jan. 2018.
  A ferramenta Brasil em Síntese, desenvolvida pelo IBGE, dá acesso a informações, imagens e histórico dos estados e das cidades brasileiras. Nela, os estudantes podem conhecer um pouco mais sobre as regiões que pesquisam.

- BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan. <http://portal.iphan.gov.br/>. Acesso em: 29 jan. 2018.
  O *site* do Iphan facilita o acesso às informações sobre os patrimônios naturais, culturais e históricos do país em listas organizadas a partir das regiões. Nele, os estudantes podem acessar descrições e imagens de diversos patrimônios nacionais.

Durante as pesquisas, circular entre os alunos para ajudá-los no uso das ferramentas de pesquisa e na seleção dos conteúdos que darão origem ao trabalho.

Aula 3

Nesta aula, com o material da pesquisa em mãos, os estudantes irão elaborar textos e selecionar imagens para produzir o guia turístico sobre sua região. Uma estratégia para organizar o guia é fazer um pequeno livro com folhas de papel sulfite na posição horizontal/paisagem e dobradas ao meio. Dessa forma, cria-se espaço na página para colar imagens e redigir textos sobre os itens estudados. Durante a elaboração do guia turístico, circular entre os grupos, observando a seleção de imagens, a elaboração de textos e lembrando os estudantes de que eles precisam fazer uma capa para o trabalho e contemplar todos os itens pedidos anteriormente.

Avaliação

Verificar se o guia turístico produzido pelos alunos apresentou todos os itens previamente combinados. Avaliar a qualidade das imagens e dos textos. Por fim, averiguar se os conteúdos relacionados pelos estudantes correspondem à região de responsabilidade do grupo e se os patrimônios e cidades listados estão de acordo com a proposta.

Ampliação

Propor aos grupos que leiam os guias turísticos produzidos pelos colegas para realizar um debate sobre quais são as cidades e os patrimônios culturais e naturais reunidos pela sala que eles gostariam de visitar. Após uma roda de leitura dos guias turísticos, a turma pode se organizar em semicírculo para expor suas opiniões e argumentar a respeito delas. Dessa forma, os resultados das pesquisas são coletivizados e os estudantes exercitam a exposição de opiniões e argumentações.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação interdisciplinar – Ciências, História e Geografia: 3º bimestre

Nome: _____

Turma:_____ Data:_____

1. Ligue o produto que representa atividades econômicas que se destacaram no Brasil no século XIX à localização geográfica em que elas predominaram.

SC Image/Shutterstock.com

Erva Mate.

Sudeste

Gene R Samit/Shutterstock.com

Café.

Nordeste

BCFC/Shutterstock.com

Algodão.

Sul

2. A maior parte da população e do território brasileiro se encontra em qual zona climática?

(A) Zona Polar Ártica.
(B) Zona Intertropical.
(C) Zona Temperada.
(D) Zona Polar Antártica.

Observe a imagem abaixo para responder às questões **3** e **4**.

Thapakorn Hemgo/Shutterstock.com

3. Que material está sendo extraído da árvore?

_____

_____

_____

_____

4. A exploração desse material atraiu grande número de migrantes para qual região do Brasil?

(A) Região Norte.
(B) Região Sul.
(C) Região Sudeste.
(D) Região Nordeste.

5. Leia o texto a seguir e responda.

> A história das secas na região Nordeste é uma prova de fogo para quem lê ou escuta os relatos que vêm desde o século 16. As duras consequências da falta de água acentuaram um quadro que em diversos momentos da biografia do semiárido chega a ser assustador: migração desenfreada, epidemias, fome, sede, miséria. Os relatos de pesquisadores e historiadores datam da época da colonização portuguesa na região. Até a primeira metade do século 17, quem ocupava as áreas mais interioranas do semiárido brasileiro era a população indígena. Uma das primeiras secas que se tem notícia aconteceu entre 1580 e 1583. As capitanias tiveram seus engenhos prejudicados, as fazendas sofreram com a falta de água e cerca de 5 mil índios desceram o sertão em busca de comida.
>
> [...]
>
> BARRETO, Pedro Henrique. História – Seca, fenômeno secular na vida dos nordestinos. 10 mar. 2009. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=1214:reportagens-materias&Itemid=39>. Acesso em: 31 jan. 2018.

O texto descreve que problema ambiental do semiárido? Em que medida esse problema ambiental se relaciona com a questão das migrações?

_____

_____

_____

_____

6. Assinale a alternativa que apresenta o bioma brasileiro retratado na imagem.

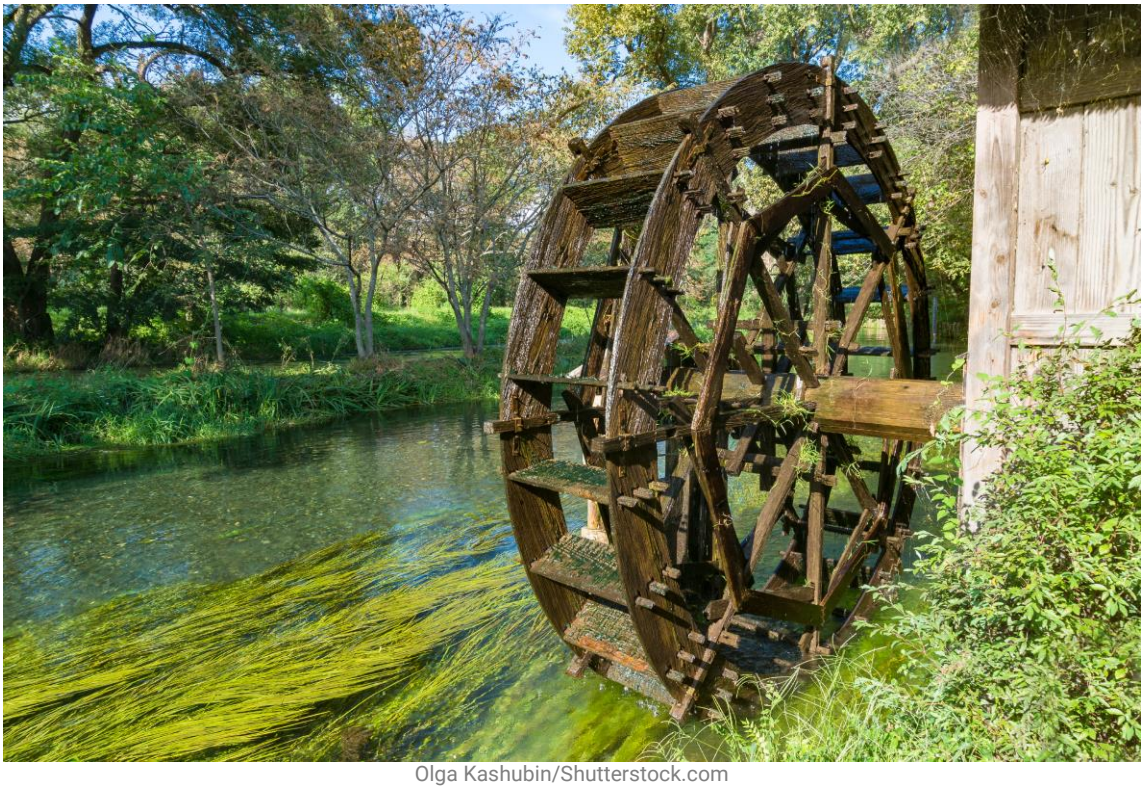
hecke61/Shutterstock.com

(A) Floresta Amazônica.
(B) Mata Atlântica.
(C) Caatinga.
(D) Cerrado.

7. O principal produto do Nordeste brasileiro no período colonial era:

(A) açúcar.
(B) látex.
(C) café.
(D) algodão.

Observe a imagem abaixo para responder às questões **8** e **9**.



Olga Kashubin/Shutterstock.com

8. Que mecanismo é retratado na imagem?

_____

_____

_____

_____

9. Em que atividade essa técnica pode ser utilizada?

(A) No cultivo de bens agrícolas.
(B) Na criação de animais.
(C) Na produção dos engenhos de açúcar.
(D) No processo industrial de produção.

10. Qual invenção da Revolução Industrial está representada na imagem? Para quê ela servia?

Steffen Ebert/Shutterstock.com

_____

_____

_____

_____

11. Observe as imagens e circule a pessoa que não pode votar nas eleições do Brasil atual.

I

PinkPeng/Shutterstock

II

ancinglady3000/Shutterstock.com

III

Jemastock/Shutterstock.com

IV

Jemastock/Shutterstock.com

V

Studio_G/Shutterstock

VI

Visual Generation/Shutterstock.com

VII

Volhah/Shutterstock.com

12. Por que o voto secreto é importante?

_____

_____

_____

13. A região brasileira em que boa parte dos estados está recoberta pela Floresta Amazônica é a:

(A) Nordeste.
(B) Norte.
(C) Sul.
(D) Sudeste.

14. Pinte a região do mapa em que se localiza o Distrito Federal. A seguir, escreva o nome dessa região abaixo do mapa.

Boreala/Shutterstock.com

_____

15. Desenhe no espaço abaixo duas características importantes de uma cidade.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação interdisciplinar – Ciências, História e Geografia: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data:_____

As habilidades tratadas nos itens desta proposta de acompanhamento complementam aquelas apresentadas no plano de desenvolvimento deste bimestre.

1. Ligue o produto que representa atividades econômicas que se destacaram no Brasil no século XIX à localização geográfica em que elas predominaram.

SC Image/Shutterstock.com

Erva Mate.

Sudeste

Gene R Samit/Shutterstock.com

Café.

Nordeste

BCFC/Shutterstock.com

Algodão.

Sul

Habilidade trabalhada: (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
Resposta: Espera-se que o aluno relacione o algodão ao Nordeste, a erva-mate ao Sul e o café ao Sudeste.

2. A maior parte da população e do território brasileiro se encontra em qual zona climática?

(A) Zona Polar Ártica.
(B) Zona Intertropical.
(C) Zona Temperada.
(D) Zona Polar Antártica.
Habilidade trabalhada: (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
Resposta: Alternativa **B**. A maior parte do território e da população do Brasil está na zona intertropical.
Distratores: As alternativas **A** e **D** citam regiões sem contato com o território brasileiro. A alternativa **C** cita a zona temperada, região em que apenas uma parte minoritária do território brasileiro está localizada.

O Observe a imagem abaixo para responder às questões **3** e **4**.

Thapakorn Hemgo/Shutterstock.com

3. Que material está sendo extraído da árvore?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
Resposta: Espera-se que o aluno identifique a extração de látex, matéria-prima da borracha, atividade largamente desenvolvida até hoje em vários estados da região Norte.

4. A exploração desse material atraiu grande número de migrantes para qual região do Brasil?

(A) Região Norte.
(B) Região Sul.
(C) Região Sudeste.
(D) Região Nordeste.
Habilidade trabalhada: (EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
Resposta: Alternativa **A**. Com o *boom* da borracha, houve intensa migração para a região Norte, sobretudo envolvendo população oriunda da região Nordeste.
Distratores: As alternativas **B**, **C** e **D** citam regiões que não produziam látex e tampouco receberam migrantes em função dessa atividade.

5. Leia o texto a seguir e responda.

> A história das secas na região Nordeste é uma prova de fogo para quem lê ou escuta os relatos que vêm desde o século 16. As duras consequências da falta de água acentuaram um quadro que em diversos momentos da biografia do semiárido chega a ser assustador: migração desenfreada, epidemias, fome, sede, miséria. Os relatos de pesquisadores e historiadores datam da época da colonização portuguesa na região. Até a primeira metade do século 17, quem ocupava as áreas mais interioranas do semiárido brasileiro era a população indígena. Uma das primeiras secas que se tem notícia aconteceu entre 1580 e 1583. As capitanias tiveram seus engenhos prejudicados, as fazendas sofreram com a falta de água e cerca de 5 mil índios desceram o sertão em busca de comida.
> [...]
>
> BARRETO, Pedro Henrique. História – Seca, fenômeno secular na vida dos nordestinos. 10 mar. 2009. Disponível em: < http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=1214:reportagens-materias&Itemid=39>. Acesso em: 31 jan. 2018.

O texto descreve que problema ambiental do semiárido? Em que medida esse problema ambiental se relaciona com a questão das migrações?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
Resposta: O texto descreve a situação de falta de água no semiárido, problema ambiental que pode causar migrações. Dessa forma, há um longo histórico de migrações de habitantes do sertão nordestino para outras regiões do país. Apesar das imensas dificuldades, trata-se da área semiárida mais povoada do mundo.

6. Assinale a alternativa que apresenta o bioma brasileiro retratado na imagem.

hecke61/Shutterstock.com

(A) Floresta Amazônica.
(B) Mata Atlântica.
(C) Caatinga.
(D) Cerrado.

Habilidade trabalhada: (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
Resposta: Alternativa **C**. A imagem mostra um cenário típico da Caatinga na fase de seca.
Distratores: As alternativas **A**, **B** e **D** mencionam biomas em que não se observam paisagens como a apresentada na imagem, que denota escassez de água.

7. O principal produto do Nordeste brasileiro no período colonial era:

(A) açúcar.
(B) látex.
(C) café.
(D) algodão.

Habilidade trabalhada: (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
Resposta: Alternativa **A**. Durante o período colonial, o projeto português deu ênfase para a produção de cana-de-açúcar no litoral, especialmente no Nordeste brasileiro.
Distratores: As alternativas **B** e **C** listam produtos que obtiveram destaque de fato só com o fim do período colonial, respectivamente no norte e no sudeste brasileiros. A alternativa **D** traz um produto que ganhou força no século XIX, mas nunca ultrapassou de forma constante a importância do açúcar.

Observe a imagem abaixo para responder às questões **8** e **9**.

Olga Kashubin/Shutterstock.com

8. Que mecanismo é retratado na imagem?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
Resposta: Espera-se que o aluno identifique o engenho, que pode ser chamado também de moinho ou roda-d´água. Ele é utilizado há centenas de anos e no Brasil, ainda hoje, é utilizado em alguns pequenos engenhos de cana-de-açúcar ou para moer grãos de milho, trigo e outros.

9. Em que atividade essa técnica pode ser utilizada?

(A) No cultivo de bens agrícolas.
(B) Na criação de animais.
(C) Na produção dos engenhos de açúcar.
(D) No processo industrial de produção.
Habilidade trabalhada: (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
Resposta: Alternativa **C**. A imagem representa um artefato tecnológico comum em engenhos de cana-de-açúcar, entre outras possibilidades.
Distratores: As alternativas **A**, **B** e **D** apresentam atividades que não utilizam esse recurso de maneira direta.

10. Qual invenção da Revolução Industrial está representada na imagem? Para quê ela servia?

Steffen Ebert/Shutterstock.com

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.
Resposta: A imagem destaca uma locomotiva, componente importante das estradas de ferro que se popularizaram no Brasil a partir do século XIX. Essa tecnologia estava relacionada com o transporte de cargas e passageiros. Grande parte da rede ferroviária do Brasil foi desativada na segunda metade do século XX.

11. Observe as imagens e circule a pessoa que não pode votar nas eleições do Brasil atual.

I

PinkPeng/Shutterstock.com

II

ancinglady3000/Shutterstock.com

III

Jemastock/Shutterstock.com

IV

Jemastock/Shutterstock.com

V

Studio_G/Shutterstock

VI

Visual Generation/Shutterstock.com

VII

Volhah/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade.
Resposta: Atualmente, as pessoas maiores de 16 anos têm autorização para votar. A única figura que não corresponde a esse critério é a da criança (Imagem I).

12. Por que o voto secreto é importante?

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade.
Resposta: Espera-se que o aluno consiga identificar o voto secreto como instrumento para manter a privacidade do eleitor e impedir o controle do voto por terceiros.

13. A região brasileira em que boa parte dos estados está recoberta pela Floresta Amazônica é a:

(A) Nordeste.
(B) Norte.
(C) Sul.
(D) Sudeste.
Habilidade trabalhada: (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
Resposta: Alternativa **B**. Um dos principais critérios para a reunião dos estados da região Norte em um mesmo grupo é a similaridade do ponto de vista natural, associada ao fato de a maior parte do território desses estados ser recoberta pela Floresta Amazônica.
Distratores: As alternativas **A**, **C** e **D** listam regiões onde não há predomínio ou ocorrência de Floresta Amazônica.

14. Pinte a região do mapa em que se localiza o Distrito Federal. A seguir, escreva o nome dessa região abaixo do mapa.

Boreala/Shutterstock.com

_____

Habilidade trabalhada: (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado.
Resposta: Os alunos devem registrar a expressão “Centro-Oeste” e pintar a área dos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Oferecer apoio ao aluno para localizar o Distrito Federal.

15. Desenhe no espaço abaixo duas características importantes de uma cidade.

Habilidade trabalhada: (EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
Resposta: Espera-se que o aluno represente elementos constitutivos da vida urbana como: aglomeração de pessoas, edificações, atividades econômicas, meios de transporte e outros. Outros elementos que podem ser representados são avenidas e ruas, parques, hospitais, centros comerciais, órgãos públicos etc.

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita**: PRALER. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Data	**Habilidade**	**TT**	**EE**	**ND**	**NO**	**Anotações**